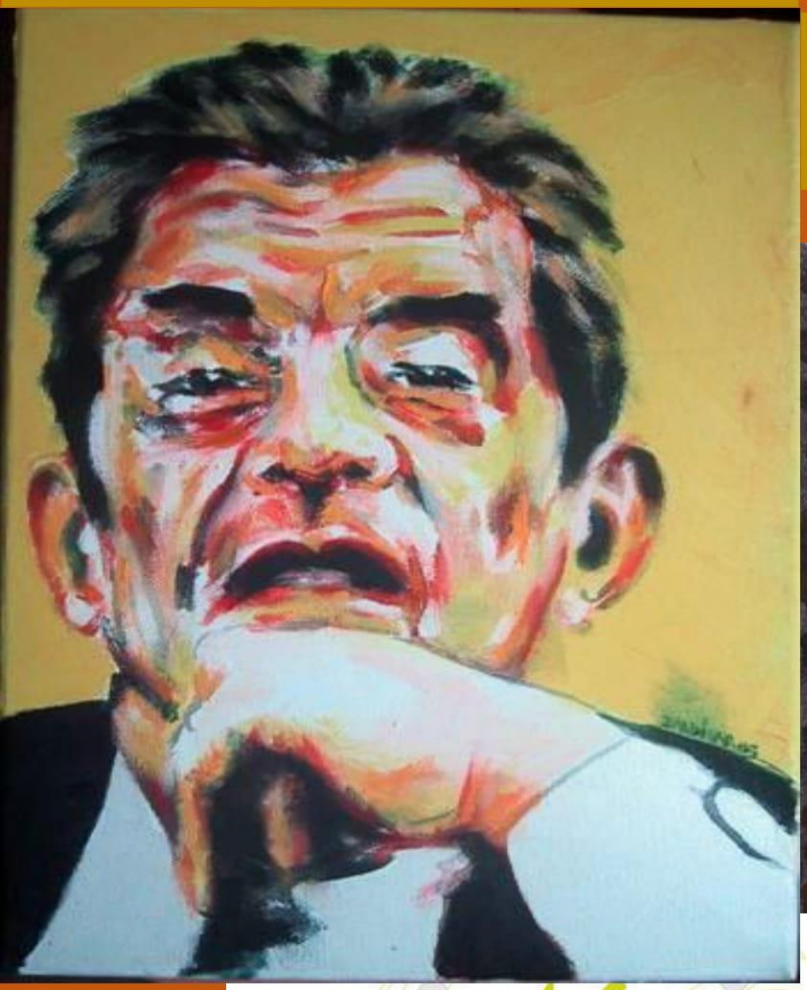
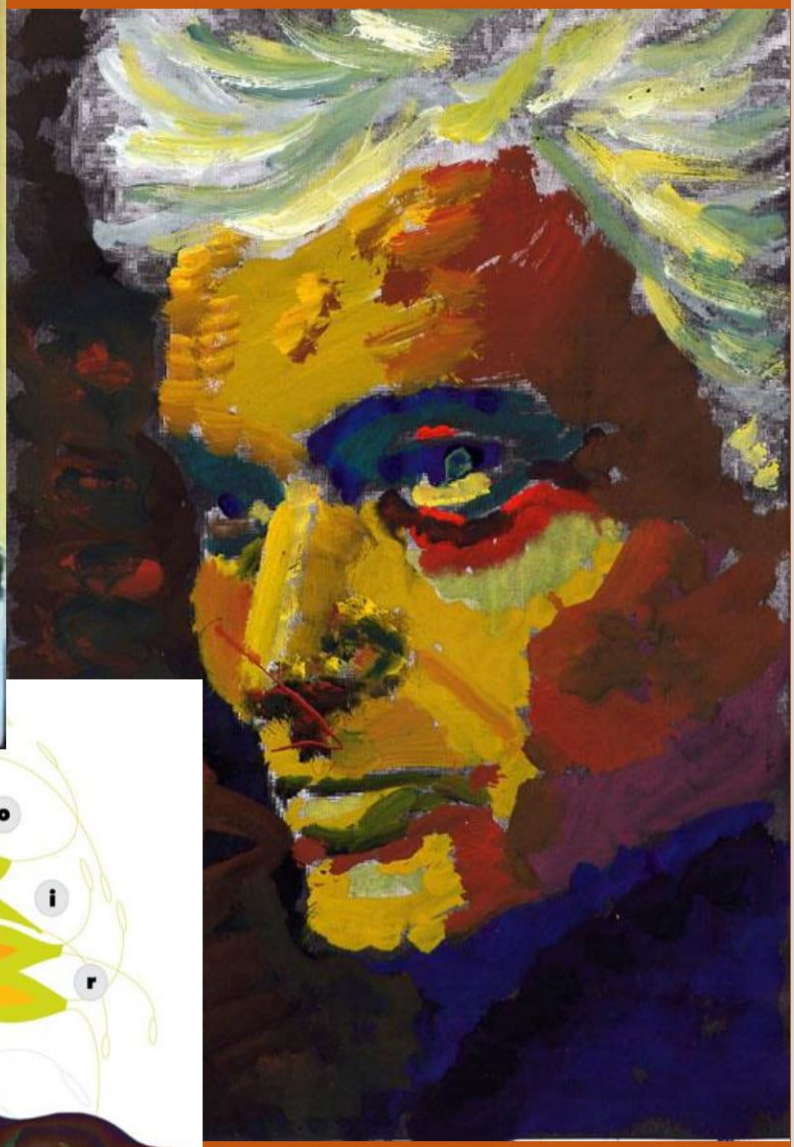
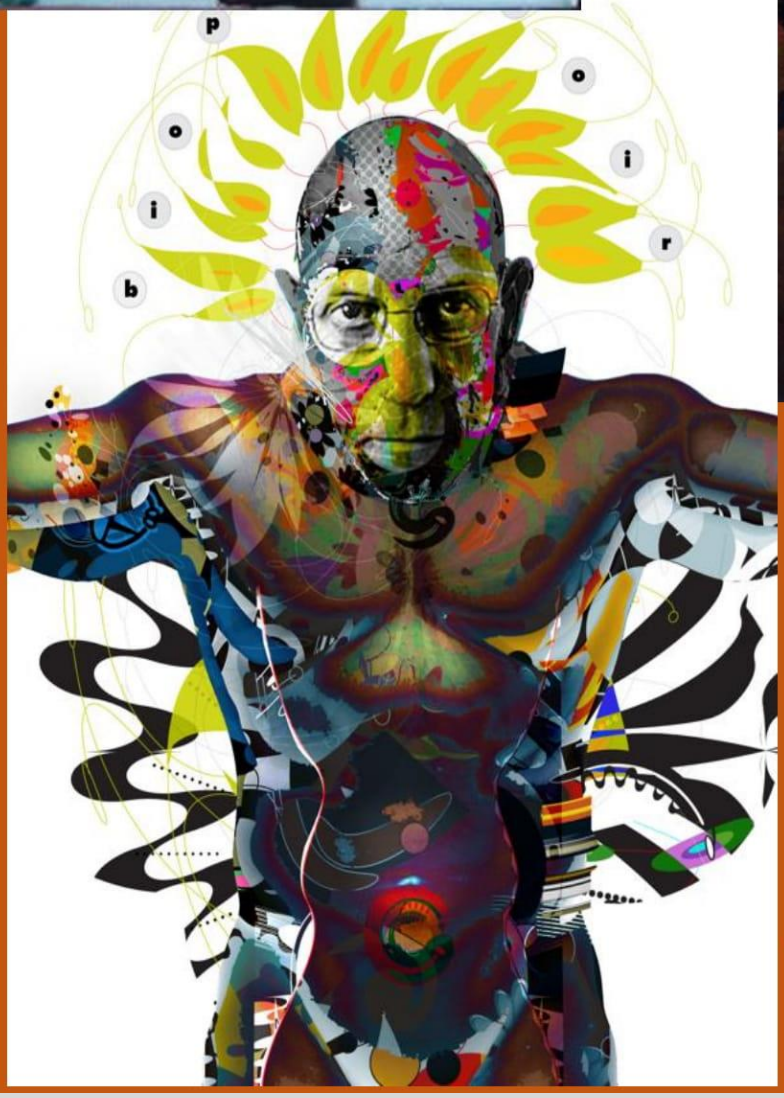
# IX SEPIDIS

## Seminário de Pesquisa em Identidade e Discurso








Che Vuoi?

10 e 11 de dezembro/18

Auditório IEL/UNICAMP

Inscrições: 02 a 20/10

Acessar:
http://www2.iel.unicamp.br/sepidis/

Informações:
sepidis@iel.unicamp.br

Coordenadora:

Profa. Dra. Maria José Coracini (UNICAMP)

Comissão organizadora:

Andreza Roberta Rocha

Giulia Gambassi

Ludmilla Modesto Alves

Renan Kenji Sales Hayashi

Talitha de Lima Paratela

Realização:

Grupos de pesquisa "Da Torre de Marfim à Torre de Babel" e "Vozes (In)Fames: exclusão e resistência"

Projeto de Pesquisa "Representações e Tecnologias (de si): tramas discursivas do/no virtual"

Departamento de Linguística Aplicada/Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP (DLA/IEL-UNICAMP)

IX SEPIDIS

# Apresentação

O IX Seminário de Pesquisa "Identidade e Discurso" (SEPIDIS) tem por objetivo congregar os pesquisadores e seus orientandos em torno dos três Grupos de Pesquisa, sob minha coordenação geral, inscritos junto ao Diretório do CNPq: "Da Torre de Marfim à Torre de Babel", em torno das questões de ensino-aprendizagem das chamadas línguas materna e estrangeiras, bem como da tradução; "Representações e Tecnologias (de si): tramas discursivas do/no virtual", que reúne projetos em torno das tecnologias, preocupados sobretudo com as subjetividades em constante mutação; e "Vozes (in)fames: exclusão e resistência", voltado para temáticas que consideram os grupos sociais excluídos, como os cadeirantes, surdos, cegos, jovens infratores, dentre outros, e/ou em situação de (extrema) pobreza como os chamados moradores de rua ou de favelas. Este Seminário tem por objetivo principal reunir pesquisadores e seus orientandos, a fim de promover discussões em torno do andamento das pesquisas nas diversas instituições implicadas, em diferentes estados e cidades brasileiras, a partir da apresentação oral de trabalhos (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado). Com o objetivo de promover discussões em torno das pesquisas em processo, o IX SEPIDIS gostaria de servir de estímulo a todos aqueles que se interessam pelo discurso em seus mais variados aspectos político-sociais, acolhendo também trabalhos de outros pesquisadores, na certeza de que todos sairemos academicamente fortalecidos. Não se trata, portanto, de apresentar comunicações acabadas, mas de propor aspectos da pesquisa que constituam pontos de debate e de esclarecimentos para todos.

Maria José Coracini

IX SEPIDIS

## PROGRAMAÇÃO IX SEPIDIS - DEZEMBRO DE 2018

### 10 DE DEZEMBRO DE 2018

| HORÁRIO | | ATIVIDADES |
|---|---|---|
| 8h30 - 9h | | CREDENCIAMENTO E RECEBIMENTO DOS PARTICIPANTES |
| 9h - 9h30 | | ABERTURA<br>**Profa. Dra. Maria José Coracini (UNICAMP)** |
| 9h30 - 11h55 | | SESSÕES COORDENADAS |
| 9h30 - 10h35 | | **Sessão Coordenada 01 - Nas tramas das mídias: malhas em (dis)curso** |
| | 1 - 9h30 - 9h45 | Representações do feminino no canal do YouTube de Paloma Cipriano<br>**Monique Nascimento Baraúna** |
| | 2 - 9h45 - 10h00 | Identidades fal(h/t)antes: uma análise discursiva do documentário autobiográfico identitário<br>**Kellen Cristina Corrêa** |
| | 3 - 10h00 - 10h15 | Técnico em secretaria escolar: identidade(s) na virtual(idade)<br>**Maria Aparecida da Silva Santandel** |
| 10h15 - 10h35 | DEBATEDOR | **Profa. Dra. Daniella Rubbo Rondelli (ESAMC/CAMPINAS)** |
| 10h35 - 10h50 | | COFFEE BREAK |
| 10h50 - 11h55 | | **Sessão Coordenada 02 - Cultura *e-scripta*** |
| | 1 - 10h50 - 11h05 | O ruído de dizer o silêncio: a poética beckettiana do isolamento<br>**Gabriela Ghizzi Vescovi** |
| | 2 - 11h05 - 11h20 | Sujeitos e subjetividades no e sobre o discurso de Geovani Martins<br>**Élida Cristina de Carvalho Castilho** |
| | 3 - 11h20 - 11h35 | Talento criativo de uma escritora portuguesa: fatores influenciantes<br>**Maria Célia Bruno Mundim** |
| 11h35 - 11h55 | DEBATEDOR | **Profa. Dra. Juliana de Castro Santana (UNIVÁS)** |
| 12h00 - 14h00 | | INTERVALO - ALMOÇO |
| 14h00 - 15h20 | | **Sessão Coordenada 03 - (De)formação pedagógica: práticas e representações** |
| | 1 - 14h - 14h15 | Formador e professor de LI em um curso de formação continuada: resistências e deslocamentos em ação<br>**Amanda da Conceição Barros Pereira** |
| | 2 - 14h15 - 14h30 | Os cursos de formação continuada e as representações de língua portuguesa para e por professores: ensino e ética<br>**Andreza Roberta Rocha** |
| | 3 - 14h30 - 14h45 | Análise discursiva sobre o culturalismo versus arte: dizeres e prátiicas pedagógicas de sujeitos-professores do ensino fundamental<br>**Angélica Müller Trevilato** |
| | 4 - 14h45 - 15h | O(s) sintoma(s) dos sujeitos-professores de química nas condições de trabalho em suas práticas pedagógicas<br>**Jéssica Vidal Damaceno** |
| 15h00 - 15h20 | DEBATEDOR | **Profa. Dra. Maralice de Souza Neves (UFMG)** |
| 15h20 - 15h40 | | INTERVALO - COFFEE BREAK |
| 15h40 - 16h10 | | **Debate de Pôsteres - Rodada de avaliação** |
| | | Mulher: grito silencioso - uma análise do discurso escrito de mulheres violentadas sexualmente<br>**Isabella Marinho Tramontina** |
| | | A representação de Matheusa Passareli no/pelo discurso midiático<br>**Pâmela Francelino** |
| | | O feminino perante o ensino-aprendizagem da língua inglesa: relações de gênero, raça e poder.<br>**Gabrieli Valentim** |
| | | Construções identitárias de professor@s em formação: @ professor@ de inglês LGBTQ+<br>**Mila Soares Souza** |
| | | A identidade masoquista: análise discursivo-desconstrutivista de relatos da prática fetichista<br>**Arthur Antunes Araujo** |
| 16h10 - 17h05 | | **Sessão Coordenada 04 - De um saber/sabor que não se sabe** |
| | 1 - 16h10 - 16h25 | Sujeito entre-línguas e culturas: memória e identidade de descendentes italianos na cidade de Salto<br>**Sonia Aparecida Dalla Vecchia Maestrello** |
| | 2 - 16h25 - 16h40 | O desejo pela língua estrangeira: o gozo em (con)fundir-se com/no outro<br>**Renan Kenji Sales Hayashi** |
| | 3 - 16h40 - 16h55 | Rastros do desejo e modalidades de gozo em representações acerca da escolarização internacional e do aprendizado de espanhol<br>**Fernanda Peçanha Carvalho** |
| 16h55 - 17h15 | DEBATEDOR | **Profa. Dra. Marisa Grigoletto (USP)** |
| FIM DO PRIMEIRO DIA DE EVENTO | | |

| PROGRAMAÇÃO VIII SEPIDIS - DEZEMBRO DE 2018 | | |
|---|---|---|
| 11 DE DEZEMBRO DE 2018 | | |
| HORÁRIO | | ATIVIDADES |
| 9h00 - 9h30 | | Conferência de abertura:<br>Prof. Dra. Marluza Terezinha da Rosa (UFSM)<br>"Do acontecimento jornalístico à acontecimentalização: discurso, mídia e identidade no tempo presente" |
| *9h30 -12h15* | | SESSÕES COORDENADAS |
| *9h30 - 10h35* | | Sessão Coordenada 05 - Entre-línguas-culturas |
| | 1 - 9h30 - 9h45 | Formação inicial de professores de português como língua de acolhimento (PLAC): um olhar psicanalítico<br>Arabela Vieira dos Santos Silva e Franco |
| | 2 - 9h45 - 10h00 | Discursos oficiais de TIC: o professor e suas práticas discursivas na inclusão de estudante com surdez<br>Romilda Meira de Souza Barbosa |
| | 3 - 10h00 - 10h15 | Representações de cultura em livros didáticos de português língua estrangeira e inglês língua estrangeira: entrecruzamento de aspectos dos discursos fundadores das nações brasileira e estadunidense<br>Glaucia Roberta Rocha Fernandes |
| *10h15 - 10h35* | DEBATEDOR | Profa. Dra. Eliane Righi de Andrade (PUC/CAMPINAS) |
| *10h35 - 10h55* | | INTERVALO - COFFEE BREAK |
| *10h55 - 12h15* | | Sessão Coordenada 06 - Vozes do sul que miram vozes do norte |
| | 1 - 10h55 - 11h10 | A posição sujeito professor diante uma metodologia de ensino-aprendizagem de língua inglesa<br>Mariá Prado Walmiro |
| | 2 - 11h10 - 11h25 | A implantação do ensino de inglês no ensino fundamental I: uma ressignificação identificatória no fazer docente de professores de inglês da rede municipal em Minas Gerais<br>Kely Cristina Silva |
| | 3 - 11h25 - 11h40 | A formação do professor de língua inglesa e a singularidade do seu fazer crítico: uma abordagem de viés psicanalítico<br>Caroline Martins dos Santos |
| | 4 - 11h40 - 11h55 | Compreensão oral em livros didáticos: o enigma da alteridade e o estranhamento do inglês como língua estrangeira<br>Beatriz Herdy Raminelli Marques |
| *11h55 - 12h15* | DEBATEDOR | Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo (UFU) |
| *12h15 - 14h00* | | INTERVALO - ALMOÇO |
| *14h - 15h05* | | Sessão Coordenada 07 - Alteridade e identidade: nomeando as diferenças |
| | 1 - 14h - 14h15 | Alienação e nomeação de sujeitos refugiados<br>Giulia Mendes Gambassi |
| | 2 - 14h15 - 14h30 | Os sentidos da migração em vozes periféricas<br>Flávio Roberto Gomes Benites |
| | 3 - 14h30 - 14h45 | Jogos das diferenças: um olhar discursivo sobre materiais paradidáticos antibullying<br>Talitha Paratela |
| *14h45 - 15h05* | DEBATEDOR | Profa. Dra. Anna Maria Grammatico Carmagnani (USP) |
| *15h05 - 15h35* | | Debate de Pôsteres - Rodada de avaliação |
| | | Representações de escrit(ur)a: uma análise discursivo-desconstrutiva<br>Louise Hélène Pavan |
| | | Mulheres que contam: construções identitárias entre as marcas do sujeito consciente e os tropeços com o Real<br>Júlia Mendes Carrenho |
| | | Jornalismo de subjetividade e construção da realidade: um modo singular de (escre)ver<br>Laura David Bucholz |
| | | Ordem do discurso e Educação: uma análise sobre os sentidos de "ideologia de gênero" no aparelho ideológico escolar brasileiro<br>Bruno Caetano Felipe da Silva |
| | | Falares e Olhares de Gênero: (in)dizibilidades e (in)visibilidades<br>Larissa Candido da Silva |
| *15h35 - 15h55* | | INTERVALO - COFFEE BREAK |
| *15h55 - 17h00* | | Sessão Coordenada 08 - Efeito (d)e sentido: representações em mo(vi)mentos |
| | 1 - 15h55 - 16h10 | Os dizeres dos autores de fanfiction LBGT: representações de si e do outro<br>Ludmilla Modesto Alves |
| | 2 - 16h10 - 16h25 | Um abanador e uma arenga: contradições e deslocamentos no trânsito dos sentidos<br>Lucas Manca Dal'Ava |
| | 3 - 16h25 - 16h40 | Os efeitos da constituição identitária de um sujeito-professor nos seus dizeres e fazeres em uma escola indígena pataxó<br>Angela Caroline Coelho Renovato Aires |
| *16h40 - 17h00* | DEBATEDOR | Profa. Dra. Mariana Rafaela Peixoto (UFU) |
| *17h00 - 17h30* | | COMUNICAÇÃO FINAL - PROFA. DRA. MARIA JOSÉ CORACINI |
| FIM DO SEGUNDO DIA DE EVENTO | | |

# SUMÁRIO DE COMUNICAÇÕES

1. Amanda da Conceição Barros Pereira (UFMG) ..... 9
2. Andreza Roberta Rocha (UNICAMP) ..... 10
3. Angela Caroline Coelho Renovato Aires (UFMG) ..... 11
4. Angélica Müller Trevilato (USP) ..... 12
5. Arabela Vieira dos Santos Silva e Franco (UFMG/FAPEMIG) ..... 13
6. Beatriz Herdy Raminelli Marques (USP) ..... 14
7. Caroline Martins dos Santos (UFMG) ..... 15
8. Élida Cristina de Carvalho Castilho (UFMS) ..... 16
9. Fernanda Peçanha Carvalho (UFMG) ..... 17
10. Flávio Roberto Gomes Benites (UNEMAT/CNPq) ..... 18
11. Gabriela Ghizzi Vescovi (UNICAMP) ..... 19
12. Giulia Mendes Gambassi (UNICAMP/CAPES) ..... 20
13. Glaucia Roberta Rocha Fernandes (USP) ..... 21
14. Jéssica Vidal Damaceno (USP) ..... 22
15. Kellen Cristina Corrêa (UNICAMP) ..... 23
16. Kely Cristina Silva (UFMG) ..... 24
17. Lucas Manca Dal'Ava (UNICAMP) ..... 25
18. Ludmilla M. Alves (UNICAMP) ..... 26
19. Maria Aparecida da Silva Santandel (UFMS) ..... 27
20. Maria Célia Bruno Mundim (PUC-CAMPINAS) ..... 28
21. Mariá Prado Walmiro (UFU/CAPES) ..... 29
22. Monique Nascimento Baraúna (UNITAU) ..... 30
23. Renan Kenji Sales Hayashi (UNICAMP/CAPES) ..... 31
24. Romilda Meira de Souza BARBOSA (UFMS) ..... 32
25. Sonia Aparecida Dalla Vecchia Maestrello (Unicsul) ..... 33
26. Talitha Paratela (UNICAMP/CAPES) ..... 34

IX SEPIDIS

# SUMÁRIO DE PÔSTERES

27. Arthur Antunes Araújo (UNICAMP) ..... 36
28. Bruno Caetano Felipe da Silva (UNICAMP) ..... 37
29. Gabrieli Valentim (UFU) ..... 38
30. Isabella Marinho Tramontina (UNICAMP) ..... 39
31. Júlia Mendes Carrenho (UNICAMP) ..... 40
32. Larissa Candido da Silva (PUC-CAMPINAS) ..... 41
33. Laura David Bucholz (UFSM) ..... 42
34. Louise Hélène Pavan (UNICAMP) ..... 43
35. Mila Soares Souza (UFU) ..... 44
36. Pâmela Francelino (UFSM) ..... 45

IX SEPIDIS

# RESUMOS DOS COMUNICADORES

IX SEPIDIS

# FORMADOR E PROFESSOR DE LI EM UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: RESISTÊNCIAS E DESLOCAMENTOS EM AÇÃO

Amanda da Conceição Barros Pereira (UFMG)

Neste estudo buscamos investigar a relação estabelecida entre formador(a) e professores em um curso de formação para professores de língua inglesa (LI) da rede pública da região metropolitana de Belo Horizonte - Minas Gerais. De modo mais específico, pretendemos analisar as representações e a (des)construção identitária do professor de inglês vivenciada no referido curso. Nosso estudo é de cunho qualitativo, fundamentado na concepção teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa de Clandinin e Connelly (1990). Nesta pesquisa, os fatos que serão relatados também estão entrelaçados com a experiência da pesquisadora, que atuou como professora de (LI) participante do curso de formação. Valendo-nos do caráter interdisciplinar característico da área da Linguística Aplicada (LA), estamos apoiados nos princípios e procedimentos da Análise de Discurso da linha francesa para nos orientar na análise do nosso corpus formado pelas narrativas de professores e da formadora do curso em questão. O dispositivo de análise e interpretação dos dados baseia-se na teoria do discurso que reconhece a presença da alteridade e da heterogeneidade de vozes que perpassam os dizeres dos sujeitos formador(a) e professor (AUTHIER-REVUZ, 1982, 1990, 2004), nas ressonâncias discursivas de Serrani-Infante, 1998, nos conceitos de interdiscurso e acontecimento de Pêcheux, 1974, 2008 e de arquivo e dispositivo de poder de Foucault, 1969, 1981. Esperamos compreender quais foram as representações do professor de inglês de escola pública e como foram construídas através de seus discursos. A partir dessas observações, buscamos contribuir com os estudos para a formação de professores de língua inglesa da rede pública além de propor algumas reflexões e novas formas de abordagem para formadores e coordenadores envolvidos nesse processo.

Palavras-chave: Análise de discurso; Representações; Formação de professores.

IX SEPBIS

# OS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E AS REPRESENTAÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA E POR PROFESSORES: ENSINO E ÉTICA

Andreza Roberta Rocha (UNICAMP)

Com o objetivo geral de problematizar o modo de funcionamento dos cursos de formação no que se refere às representações que neles circulam sobre i) o ensino de língua portuguesa; ii) sobre o trabalho do professor alfabetizador e iii) a função dos cursos de formação continuada; o presente estudo, inserido na esteira de estudos inspirados por Coracini (2000, 2007, entre outros) dentro da perspectiva discursivo-desconstrutiva, parte do pressuposto de que embora a noção de ética seja intrínseca à noção de responsabilidade, estando, portanto, ligada à relação com o outro (FOUCAULT: 1984), DERRIDA: ([2001] 2004), fazendo a hipótese de que, entre os professores, vigora a ética institucional. Como justificativa para nossa investigação, apresentamos o preocupante cenário atual de desistência do magistério e a inocuidade de uma das principais iniciativas para promover o avanço em relação ao ensino de língua portuguesa, a formação de professores, contexto no qual a formação continuada, frequentemente tida como forma(ta)dora, recebe dos governos em diferentes esferas (federais, estaduais e municipais) incentivos financeiros consideráveis e, da categoria docente, críticas severas. A metodologia adotada consistiu no exame da transcrição de entrevistas realizadas com professoras envolvidas com o curso de formação continuada oferecido pelo Pacto Nacional Pela Alfabetização Na Idade Certa (PNAIC). No que se refere ao aparato teórico, especificamente para os recortes ora examinados, recorremos às contribuições de (FOUCAULT[1984]2004) a respeito da noção de ética como prática da liberdade. Nossa análise das representações que emergem do *corpus* tem apreendido indícios que apontam para a existência de relações ternárias entre as figuras que comparecem no-emergem dos dizeres das participantes, como por exemplo, professora – dizeres do PNAIC – alunos; formadoras – professoras – processo de alfabetização.

Palavras-chave: Representações; Ensino de Língua Materna; Formação de professores.

IX SEPIDIS

# OS EFEITOS DA CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DE UM SUJEITO-PROFESSOR NOS SEUS DIZERES E FAZERES EM UMA ESCOLA INDÍGENA PATAXÓ

Angela Caroline Coelho Renovato Aires (UFMG)

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado em andamento na qual propomo-nos a analisar as ações didáticas da professora de língua inglesa na Escola Indígena Pataxó levando em consideração o contexto intercultural em que professora e estudantes estão inseridos e também questões relacionadas à linguagem e identidade destes. Para refletir acerca desses e outros questionamentos, o objeto da pesquisa está situado na área de Linguística Aplicada (LA), sendo que o aporte teórico será composto não somente por linguistas aplicados, mas também pela teoria psicanalítica freudo-lacaniana e, por vezes, diálogos com os estudos culturais informados pela psicanálise. Estes campos, em diálogo, permitem uma melhor articulação de conceitos relativos ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras às questões identitárias. Como partiremos da LA informada não somente por estudos da área, mas também por estudos de outros campos, alinhamo-nos à LA INdisciplinar (Moita Lopes, [1998] 2006) ou transgressiva (Pennycook, [2001] 2006), que se caracteriza por transpor fronteiras disciplinares convencionais com o fim de migrar conceitos e compartilhar metodologias entre os campos. Como metodologia, propomos um estudo de caso pela via psicanalítica de investigação, portanto qualitativa e interpretativista, utilizando o método de orientação clínica (fazer falar, intervir quando necessário, tendo em foco possíveis repetições, e propiciar deslocamentos subjetivos). A perspectiva considerada é a do caso único. Além disso, a pesquisa está sendo conduzida na escola indígena mencionada, portanto está também sob o guarda-chuva da pesquisa etnográfica. O *corpus* em formação é composto de entrevistas semiestruturadas gravadas e transcritas; diário de bordo com registros das notas de campo, observações referentes às atividades, aulas da professora em questão, ao ambiente escolar e suas idiossincrasias, etc. e fotografias que não exponham pessoas.

Palavras-chave: Linguística Aplicada; Ensino de língua inglesa; Psicanálise e educação; Língua e cultura.

IX SEPIDIS

# ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE O CULTURALISMO VERSUS ARTE: DIZERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE SUJEITOS-PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Angélica Müller Trevilato (USP)

Indagar a presença de um trabalho pedagógico artístico em sala de aula é um ato importante para a reflexão sobre o que define a arte enquanto um elemento significativo na realidade da atual estrutura sócio-política em movimentação. É possível observar que há uma regularização da pedagogia da "adaptado", do "enquadramento", suas ações permeiam uma educação da "homogeneidade", portanto, o cenário escolar está, aparentemente, pensado em uma lógica econômica do poder, do imediatismo, do individualismo, preconizada pela influência culturalista norte-americana e eurocêntrica de globalização. Aparentemente, a arte está subvertida em prol de uma evidenciação mercantilista da cultura massificada, da superficialidade, do 'trivialismo', do comércio e da livre competição, desta forma, as novas configurações interpessoais revelam uma potencial falta de identificação do sujeito pós-moderno para com as diversas expressões artísticas. Com isso, a pesquisa tem como objetivo investigar as concepções de arte que circulam nos dizeres de sujeitos-professores do Ensino Fundamental I e II e como essas concepções influenciam suas práticas pedagógicas escolares. Foi decidida a opção de observar as práticas pedagógicas dos sujeitos-professores da cidade de Ribeirão Preto, São Paulo, por meio da metodologia da Análise de Discurso de Matriz Francesa Pechêuxtiana. O corpus de análise desta pesquisa está sendo constituído por entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas, considerando, necessariamente, as diversas condições de produção e as devidas impressões da pesquisadora registradas em Diário de Campo. A investigação é motivada pela procura de metodologias significativas, que façam sentido para o sujeito-professor e que produzam sentidos para o sujeito-educando, por meio de práticas ativas que estimulem o pensar e o interpretar das diversas manifestações artísticas.

Palavras-chave: Educação; Arte; Culturalismo.

IX SEPIDIS

# FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC): UM OLHAR PSICANALÍTICO

Arabela Vieira dos Santos Silva e Franco (UFMG/FAPEMIG)

De acordo com o Ministério da Justiça do Governo Federal, atualmente há no Brasil mais de 10.000 de refugiados provenientes de pelo menos 79 nacionalidades distintas. Dentre os direitos dos refugiados estão o da assistência básica para a sobrevivência com dignidade, e, no caso de jovens e crianças em idade escolar, o de "não serem privados de escolaridade" (ACNUR, S/D). Sabemos que, para garantir tal direito, é de suma importância atentar para o ensino e aprendizagem da língua do país acolhedor. Contudo, estamos "aquém de ter uma política de ensino do português como língua de acolhimento aos imigrantes" Amado (2017), e isso também se estende ao acolhimento de jovens e crianças nas escolas de educação básica, tornando-se então, urgente, a necessidade de se discutir propostas que levem em consideração as especificidades não apenas dos refugiados, mas também a formação de professores para atendê-los. Ressalto que ao tratarmos do ensino-aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) somos remetidos a um "elo de interação afetivo" (GROSSO, 2010, p. 74), o qual pode ser abordado pela teoria psicanalítica, uma vez que essa nos permite olhar o sujeito na sua subjetividade e abordar as questões do afeto e dos efeitos que emergem dos laços sociais. Nesse espaço marcado por múltiplas questões afetivas, e que podem ser, muitas vezes, ambivalentes e conflituosas, que investigo os posicionamentos subjetivos de sujeitos professores em formação em PLAc para crianças, incluindo minha experiência enquanto professora nesse contexto. A metodologia de pesquisa se baseia principalmente na oferta da escuta psicanalítica, promovendo associações livres dos significantes, além de uma abordagem reflexiva sobre meu próprio fazer pedagógico. Os dizeres dos sujeitos serão então examinados a partir da teoria lacaniana dos discursos, buscando correlacionar seus posicionamentos subjetivos com as nomeações que dão aos afetos que neles são mencionados ou manifestos.

Palavras-chave: Português Língua de Acolhimento; Escuta psicanalítica; Discurso.

IX SEPIDIS

# (IN)COMPREENSÃO ORAL EM LIVROS DIDÁTICOS E AS REPRESENTAÇÕES DE APRENDIZES E PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Beatriz Herdy Raminelli Marques (USP)

Na pesquisa de Mestrado "Compreensão oral em livros didáticos: o enigma da alteridade e o estranhamento do inglês como língua estrangeira", realizamos a análise semântico-discursiva das atividades de compreensão auditiva (*listening*) no ensino de inglês como segunda língua. Desse modo, analisamos livros didáticos, entrevistamos professores e aprendizes a fim de problematizar as atividades de compreensão oral e de apontar suas representações no imaginário de professores e alunos. Sabemos a dificuldade que o aprendiz enfrenta ao escutar a conversa alheia sendo reproduzida no áudio das gravações, em sala de aula, bem como ao responder as questões de compreensão auditiva. Assim, utilizamos a Análise do Discurso como aparato teórico para a realização da pesquisa (CORACINI, 1999; FOUCAULT, 1978; ORLANDI, 2008), na qual discutimos, por exemplo, como esses exercícios parecem testar o conhecimento, em vez de desenvolver a capacidade do aprendiz de compreender a fala. Por meio da análise semântico-discursiva, refletimos sobre o funcionamento das atividades de compreensão auditiva nos livros didático e as representações de língua e de falantes de inglês (nativo e não-nativo). Em seguida, indicamos as representações que os professores têm de compreensão oral e de aprendiz, as quais pudemos depreender dos seus dizeres. Além disso, discutimos o papel do professor como intermediário entre os exercícios de compreensão auditiva e o aluno. Por fim, discutimos as representações de atividade de compreensão auditiva depreendidas dos dizeres aprendizes, além dos prováveis efeitos da maneira na qual os alunos são levados a se relacionarem com o áudio das gravações.

Palavras-chave: Discurso; Livro didático; Estrangeiro; Nativo; Compreensão oral; Ensino de inglês.

IX SEPLIS

# A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA E A SINGULARIDADE DO SEU FAZER CRÍTICO: UMA ABORDAGEM DE VIÉS PSICANALÍTICO

Caroline Martins dos Santos (UFMG)

O trabalho é proposto a partir da pesquisa de doutorado em andamento e desenvolve os possíveis caminhos para os estudos na área de formação de professores de língua inglesa sob a perspectiva psicanalítica. A fim de desenvolver com olhar que privilegie a subjetividade da relação da criticidade do professor e o aprendizado da língua pelo aluno, a atual pesquisa de doutorado visa compreender a singularidade do professor que propõe um ensino crítico de língua. Para isso, o arcabouço teórico inserido nos conhecimentos da Linguística Aplicada terá perspectiva psicanalítica, o que permite valorizar a subjetividade do sujeito professor. Ao propor falar sobre o sujeito para além de sua formação acadêmica, as teorias da psicanálise freudo-lacaniana oferecem muito por considerar o sujeito do inconsciente, um sujeito movido pelo desejo e marcado pela falta. Dessa forma, o foco de investigação da pesquisa se detém aos sujeitos que propõem uma docência crítica e ao estudo dos aspectos que os singularizam. Além disso, propõe-se analisar quais são as possíveis práticas docentes que problematizam o ensino de língua inglesa de forma singular, além de investigar de que forma os alunos são afetados por tais práticas docentes críticas. Para os objetivos propostos, professores de língua inglesa da rede pública de ensino são selecionados para que seja ofertada a escuta por meio de entrevistas. A metodologia compreende uma análise psicanalítica das falas dos sujeitos, que serão produzidas através da associação livre. Espera-se assim, compreender o que singulariza os sujeitos que propõem um ensino crítico de línguas e quais são os possíveis efeitos dessa prática. A partir disso, uma análise preliminar será discutida como fonte das teorias específicas que guiam o aporte teórico da pesquisa.

Palavras-chave: Formação de professores; Linguística Aplicada; Psicanálise.

IX SEPIPIS

# SUJEITOS E SUBJETIVIDADES NO E SOBRE O DISCURSO DE GEOVANI MARTINS

Élida Cristina de Carvalho Castilho (UFMS)

As análises que propomos aqui advém das reflexões iniciais que vem sendo realizadas em nosso trabalho de doutoramento nas e sobre as subjetivações discursivo-literárias do livro "O sol na cabeça", do escritor contemporâneo Geovani Martins. O esforço empreendido será no sentido de verificar quais engendramos discursivos, acerca da favela e suas representações, podem ser mobilizados nos seus dizeres (obra) e nas representações discursivas de alunos de Ensino Médio e de graduação em Letras, sobre seus contos. Morador da favela do Vidigal, no Rio de Janeiro, e nova promessa (e realidade) editorial brasileira, sua posição-sujeito, ideológica e inconsciente, é condição decisiva em sua criação/produção. Assim, à luz das teorias discursivas (CORACINI, 2007), buscamos interpretar como acontecem as relações de sentido, de força desses discursos (FOUCAULT, 1999), nos dizeres dos alunos e do autor, buscando analisar quais as formações discursivas mais recorrentes e as marcas de subjetividades que recaem inevitavelmente, sobre seus dizeres, sujeitos efeito de linguagem e que, nos gestos de interpretação, provocam "deslocamentos", lapsos, atos falhos de sujeitos que são muito mais falados que falantes. Como resultados preliminares, observamos como as noções de sujeitos e subjetividades no e sobre o discurso do contista, trouxeram à tona subjetividades e ideologias díspares, carregadas de discursos homogêneos, excludentes e preconceituosos por um lado (alunos) e por uma tentativa de (re)(a)presentação, alteridade por outro (autor).

Palavras-chave: Análise do discurso; Representações; Exclusão.

IX SEPIDIS

# RASTROS DO DESEJO E MODALIDADES DE GOZO EM REPRESENTAÇÕES ACERCA DA ESCOLARIZAÇÃO INTERNACIONAL E DO APRENDIZADO DE ESPANHOL

Fernanda Peçanha Carvalho (UFMG)

Compreendemos em nossa pesquisa a escolarização internacional como uma oportunidade de estudos no exterior, através de programas institucionais de colaboração internacional. E, com o objetivo de identificar e analisar representações de estudantes-enunciadores da UFMG sobre essas experiências, em países hispânicos, e seus desdobramentos para o aprendizado de espanhol e para a constituição subjetiva dos discentes desenvolvemos nossa investigação de doutoramento. Inserida na Linguística Aplicada, na vertente que problematiza o sujeito centrado, uno e que adere à concepção de sujeito psicanalítico, sujeito da linguagem atravessado pelo inconsciente, esse estudo está voltado para o ensino e a aprendizagem de espanhol e contempla como referencial teórico-metodológico os estudos discursivos pecheutianos no atravessamento pela psicanálise freudo-lacaniana (LACAN, 1964; FREUD, 1914). Entendemos que a psicanálise nos permite compreender as diferentes formas de subjetivação do sujeito, com relação ao legado discursivo e ao que determina a sua singularidade e o inconsciente. O percurso metodológico para a análise das representações tem um corpus de pesquisa formado por dizeres de 14 (quatorze) estudantes da UFMG. Utilizamos como instrumentos de coleta dos fatos linguísticos entrevistas semiestruturadas e narrativas elaboradas pelos estudantes-enunciadores. Os resultados parciais apontam para representações que tangenciam o desejo de saber e do encontro com o Outro e modos de gozo nos discursos sobre a internacionalização do conhecimento.

Palavras-chave: Representações; Língua espanhola; Desejo; Gozo.

IX SEPIDIS

# OS SENTIDOS DA MIGRAÇÃO EM VOZES PERIFÉRICAS

Flávio Roberto Gomes Benites (UNEMAT/CNPq)

Enquanto uma discussão inicial, nesta apresentação, pretendemos dar relevo às vozes que chamamos periféricas no que diz respeito aos discursos de migrantes e às questões identitárias, considerando o processo de ocupação e fundação da cidade de Tangará da Serra, no Estado de Mato Grosso. Este município é parte do projeto expansionista dos programas oficiais de colonização iniciados com o movimento Marcha para o Oeste, ainda na década de 1930, no governo de Getúlio Vargas. Esta problemática foi acolhida e é financiada pelo CNPq com o projeto de pesquisa "Entre a pertença e o exílio: língua e exclusão em discursos sobre a migração em Mato Grosso", cujo estágio está em desenvolvimento. A ancoragem teórica é discursivo-desconstrutivista a partir da qual problematizamos as concepções de sujeito e de identidade, além dos sentidos que irrompem nos espaços de deslocamentos. Em termos metodológicos, os recortes que trazemos para a discussão fazem parte dos documentos que trazem o histórico de migrantes que ocuparam e fundaram o município, a saber, as narrativas orais registradas em cadernos de memória produzidos por jornalistas da cidade de Tangará da Serra. Esses recortes, enquanto lugares de memória, indiciam sentidos de migrantes que não são detentores de terras, mas têm apenas a mão de obra para o trabalho com a agricultura ou com outro setor da economia urbana, fato que os posiciona diferentemente dos migrantes proprietários de latifúndios e, por isso, se veem em condições hegemônicas.

Palavras-chave: Migração; Discurso; Exclusão.

IX SEPEDIS

# O RUÍDO DE DIZER O SILÊNCIO: A POÉTICA BECKETTIANA DO ISOLAMENTO

Gabriela Ghizzi Vescovi (UNICAMP)

Este trabalho consiste em parte da pesquisa de mestrado (em andamento), orientada pelo Professor Doutor Marcos Antonio Siscar, qual seja a tradução comentada da poesia do autor irlandês Samuel Beckett, com foco em sua produção posterior a 1945. Aclamado por seus romances e peças, o escritor circula por entre os gêneros literários, as mídias e as línguas: é a partir desses deslocamentos que se faz possível a construção de uma obra literária ampla e complexa cujas provocações ao cânone e à modernidade não cessam. Os impactos da Segunda Guerra Mundial no inconsciente coletivo e no sentimento individual, bem como os estudos de diversas línguas e autores, dentre tantas outras influências e referências que compõem a literatura beckettiana, permitem a constituição de textos que transitam pelos limites da comunicação e dos sentidos. Assim, a partir da análise de poemas selecionados e à luz de sua fortuna crítica – em destaque estão ensaios e artigos de Annita Costa Malufe, Fábio de Souza Andrade, Marcos Antonio Siscar, Maria Margarida Pinto, Daniel Albright e Susan Sontag –, será observada a influência da estética modernista do silêncio na poética do autor e desenvolvida a tradução anotada. A condenação à falibilidade da memória e a impossibilidade de alcançar o real destroem, na lógica de Beckett, a capacidade de ultrapassar os limites do individual e a capacidade de mudança, de modo que o único destino possível do homem seria o isolamento em si, a solidão. Ainda assim, emerge a necessidade de dizer a impossibilidade de se dizer qualquer coisa – e o sofrimento decorrente disso –, essência do que, para o autor, seria a única possibilidade de arte verdadeira.

Palavras-chave: Poesia; Samuel Beckett; Tradução.

IX SEPIDIS

# ALIENAÇÃO E NOMEAÇÃO DE SUJEITOS REFUGIADOS

Giulia Mendes Gambassi (UNICAMP/CAPES)

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as formas de nomeação dos refugiados, conforme propõe o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR ou UNHCR, em sua sigla em inglês), assim como sobre o conceito de alienação via psicanálise no que tange a situação de sujeitos que se deslocaram forçadamente. A justificativa deste trabalho é a de que, considerando a crise diaspórica que temos acompanhando globalmente, questionamentos acerca da terminologia que abarca os grupos de sujeitos refugiados podem endossar discussões (que se mostram cada vez mais urgentes) e investigações sobre os sujeitos que estão vivendo (n)essas situações, principalmente considerando o papel fundamental da linguagem na constituição de suas representações identitárias. Ademais, para podermos melhor entender como se dão essas representações, é necessário considerarmos como os processos de alienação podem se dar na situação desses sujeitos, nas relações com o Outro durante sua trajetória. Nossa perspectiva teórica é discursivo-desconstrutiva, conforme proposta por Coracini (2007), embasando-se nos pensamentos de Michel Foucault, Jacques Derrida e Jacques Lacan, considerando seus (des)encontros teóricos. Metodologicamente, pretendemos apresentar uma análise das discussões feitas pelos principais órgãos envolvidos no auxílio a refugiados, assim como da Declaração Internacional dos Direitos Humanos, entre outros textos legais e teóricos que possam embasar nossa argumentação.

Palavras-chave: Análise do discurso; Refugiados; Psicanálise; Discursivo-desconstrutiva.

IX SEPIDIS

# REPRESENTAÇÕES DE CULTURA EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA E INGLÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA: ENTRECRUZAMENTO DE ASPECTOS DOS DISCURSOS FUNDADORES DAS NAÇÕES BRASILEIRA E ESTADUNIDENSE.

Glaucia Roberta Rocha Fernandes (USP)

Propomo-nos analisar as representações de cultura veiculadas em três livros didáticos de inglês como língua estrangeira (EFL) e três de português como língua estrangeira (PLE), objetivando identificar as ideologias constitutivas dos discursos examinados e observar os possíveis efeitos de sentido criados por essas representações, uma vez que esses podem influenciar a constituição identitária dos sujeitos envolvidos com os referidos materiais. Para tal, apoiamo-nos tanto em abordagens discursivas (FOUCAULT, 1970; PÊCHEUX, 1975; ORLANDI, 2008) quanto nos campos da Sociologia (BAUMAN, 1999) e Estudos Culturais (BHABHA, 1994; HALL, 1992). Pôde-se perceber na análise que, devido à disseminação ostensiva do inglês como língua franca ou língua internacional, tende-se a minimizar nos livros de EFL a inserção de elementos culturais explícitos especificamente relacionados à cultura estadunidense, ainda que se abordem em quantidade outras culturas. Em contrapartida, foi observada nos livros de PLE presença significativa de elementos culturais brasileiros explícitos em variados tipos de atividades. As análises dos livros didáticos apontaram para o entrecruzamento dos discursos fundadores das nações estadunidense e brasileira com o discurso didático-pedagógico. Contudo, foram observados não apenas funcionamentos discursivos diversos, mas representações de cultura que colaboram na criação de imaginários díspares. Se, por um lado, sobressaem nos livros de PLE representações que evocam mistério, perigo, exotismo, misticismo, sedução e alegria, além de imagens de riqueza e exuberância tanto cultural quanto natural e linguística; por outro lado, os livros de EFL representam a cultura do Outro como diferente, supersticiosa, exótica, intolerante, menos civilizada e necessitada, ao passo que aos EUA vinculam-se imagens de excelência, tolerância, altruísmo, desenvolvimento e liberdade.

Palavras-chave: Representações de cultura; Discurso; Livros didáticos; Inglês língua estrangeira; Português língua estrangeira.

IX SEPLIS

# O(S) SINTOMA(S) DOS SUJEITOS-PROFESSORES DE QUÍMICA NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Jéssica Vidal Damaceno (USP)

Na sociedade contemporânea, o sujeito-professor sofre uma série de embates decorrentes do atual momento sócio-histórico, sendo marcados por diferentes pulsões. A escola se apresenta com as mais adversas condições de trabalho. Na tentativa de delinear os conteúdos, o professor depara com realidades que nem sempre favorecem o desenvolvimento de seu trabalho pedagógico.Evidenciamos as condições de trabalho que nas incertezas e instabilidade política, se tornam fator determinante para o modo como as práticas pedagógicas serão desenvolvidas. O conjunto de fatores adversos, tratados aqui como condições de trabalho, pode desenvolver no professor um sintoma que tem por detrás um mal-estar. Esse mal-estar do docente na contemporaneidade se presentifica nas práticas pedagógicas. A pesquisa busca investigar nos discursos de sujeitos-professores de química, indícios de sintoma(s) provocado(s) pelas condições de trabalho, presentes nas práticas pedagógicas. Aborda-se a relação condição de trabalho e formação do mal-estar docente bem como a busca por formação continuada para se destravar de seu sintoma, proporcionando melhorias no ensino-aprendizagem. É utilizada Análise de discurso de matriz francesa como referencial teórico-metodológico, contribuições da Psicanálise freudo lacaniana. Nesse campo teórico, o sintoma deixa de ser visto como sinal de doença, mas sim como fenômeno subjetivo de estreita relação com o desejo. O corpus de análise se consolida com entrevistas orais semiestruturadas pois, na perspectiva discursiva, o falar em detrimento do escrever é bem mais revelador, visto que o discurso é palavra em movimento. Como resultados parciais, destacamos as formações discursivas às quais os sujeitos-professores se filiam, o imaginário, e os efeitos de sentido produzidos em seus dizeres. A presença do esquecimento nº1 e alguns sentidos de convicção durante o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Por fim, ressaltamos que as (in)conclusões apresentadas estão passíveis de novas interpretações, novos olhares.

Palavras-chave: Condição de trabalho; Sintoma; Mal-estar docente; Psicanálise e educação; Análise de discurso.

IX SEPIDS

# IDENTIDADES FAL(H/T)ANTES: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO DOCUMENTÁRIO AUTOBIOGRÁFICO IDENTITÁRIO

Kellen Cristina Corrêa (UNICAMP)

Esta pesquisa tem como objetivo compreender os modos com que a enunciação documentária, através do trabalho sobre a incompletude simbólica da imbricação material e de resgates de memória(s), engendra possibilidades políticas de produção discursiva (resistência?) em inscrições subjetivas autobiográficas de caráter identitário. Tal proposta se justifica pela sua potencialidade analítica em descrever e interpretar um modo de subjetividade política contemporânea que diz respeito à configuração do que se tem chamado de capitalismo cognitivo (Lazzarato; Negri). A metodologia se constitui pelo dispositivo teórico da Análise de Discurso materialista (Pêcheux, Orlandi), a partir do qual foi construído um dispositivo analítico composto tanto por princípios e procedimentos da AD como por alguns conceitos da teoria do cinema – sutura e modos de representação (Oudart, Nichols). O material de análise é composto por dois documentários autobiográficos estadunidenses: "Sink or Swim" (1990), da cineasta Su Friedrich, e "Tongues Untied" (1989), de Marlon Riggs. Neste momento da pesquisa, algumas regularidades intradiscursivas se apresentaram. Primeira e especialmente, um entrecruzamento central entre discurso identitário, discurso autobiográfico e discurso histórico. A partir de um trabalho autoral que se debruça sobre a relação contraditória entre essas formações discursivas, os enunciados documentários em questão criam um investimento no espaço articulador e tensionador entre o "pessoal" e o "político", produzindo discursivamente configurações identitárias que são sempre falhantes, lacunares, incompletas. Desde este espaço relacional pessoal-político, considerado analiticamente – na concepção de Eni Orlandi – como recorte dominante, tornou-se possível um desdobramento analítico em outros espaços relacionais significativos, sendo eles: indivíduo-coletividade; narrativa pessoal-narrativa histórica; corpo individual-corpo coletivo, iconoclastia-reconhecimento. Estas dicotomias, funcionando como recortes analíticos, puderam deixar entrever, através de processos inter e intradiscursivos de metaforicização e metonimização, a posição tanto discursiva quanto ético-político de que partem estas enunciações documentárias, revelando, assim, como nelas se configuram possibilidades de resistência.

Palavras-chave: Análise de discurso; Documentário autobiográfico; Imbricação material.

IX SEPEDIS

# A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: UMA RESSIGNIFICAÇÃO IDENTIFICATÓRIA NO FAZER DOCENTE DE PROFESSORES DE INGLÊS DA REDE MUNICIPAL EM MINAS GERAIS

Kely Cristina Silva (UFMG)

Esta pesquisa desenvolvida na área da Linguística Aplicada (LA) em interface com outras áreas do conhecimento como a educação, a análise de discurso e a psicanálise justifica-se por contribuir com os estudos sobre a formação de professores de línguas. Objetivo analisar os dizeres de cinco professores da rede pública municipal de Nova Lima, Minas Gerais, sobre a implantação do ensino de inglês no ensino fundamental I. Busco depreender os efeitos de sentidos produzidos a partir das representações desses professores sobre si e sobre o seu ensino de inglês que ressoam no processo identificatório de cada um. Considerando que o sujeito se constitui na/pela linguagem e o discurso, na dimensão social, é atravessado pelos "outros discursos" e pelo discurso do Outro, como aparato teórico, recorro à análise de discurso franco-brasileira e à noção de atravessamento da psicanálise conforme propõe Teixeira (2005). Oriento-me pelos estudos de Neves (2002) e Tavares (2010), pesquisadoras na interface da Psicanálise, Educação e Linguística Aplicada para desvelar as nuances de um sujeito do inconsciente, aquele que não é dono de seu dizer. Abordo temas como memória discursiva ou interdiscurso e ressonâncias discursivas. Na metodologia os dizeres dos referidos professores constituem o Corpus, que foi recolhido por meio de entrevistas semi-estruturadas e não-estruturadas, e uma conversação. O objetivo foi promover a fala espontânea, explicitada por Lacadée (1999/2000). Todo o material foi gravado em áudio e vídeo. Utilizo também o diário de pesquisa proposto por Pereira (2016). A partir dos resultados preliminares das análises pretende-se depreender/discutir se essa implantação, vista como um acontecimento discursivo, poderia ter atuado como efeito singularmente mobilizador na (re)elaboração da práxis dos sujeitos-professores envolvidos, tendo em vista um não saber como ensinar inglês para o ensino fundamental I e o como poderiam se haver com a contingência de agir e se formar durante o processo.

Palavras-chave: Análise do discurso; Psicanálise; Língua inglesa; Formação de professores; Ensino Fundamental I.

V SEPIDS

# UM ABANADOR E UMA ARENGA: CONTRADIÇÕES E DESLOCAMENTOS NO TRÂNSITO DOS SENTIDOS

Lucas Manca Dal'Ava (UNICAMP)

Este estudo foi proposto durante um curso sobre gênero e discurso ministrado na Universidade Estadual de Campinas, o abanador estudado neste artigo e a cena enunciantiva da arenga, foram discutidos por alunos de pós-graduação. A justificativa está no retorno a esta materialidade que torna possível identificar a necessidade de analisar a produção de significados, em contradições e deslocamentos, bem como efeitos interdisciplinares. O objetivo, no entanto, pressupõe a identificação da questão e a sua elevação, que é colocada pelo objeto discutindo as contradições e os deslocamentos dos significados de interdiscurso no intradiscurso. A metodologia neste estudo está em analisar a produção de sentidos no discurso de um abanador distribuído nas cabines de pedágios das rodovias do Estado de São Paulo em que foi identificada a necessidade de analisar a produção de sentidos, nas contradições e deslocamentos, enquanto efeitos do interdiscurso no intradiscurso. As condições de produção do discurso permitiram aos analistas interpretarem a condição constitutiva no discurso que articula a realidade histórica, a materialidade linguística e sujeito.

Palavras-chave: Linguística; Análise do discurso; Arenga; Abanador; Interdiscurso; Intradiscurso.

IX SEPIDIS

# OS DIZERES DOS AUTORES DE FANFICTION LGBT: REPRESENTAÇÕES DE SI E DO OUTRO

Ludmilla M. Alves (UNICAMP)

Contribuiremos para Linguística Aplicada com uma análise que contemple o viés discursivo das representações sociais construídas pelos fãs e autores de fanfiction LGBT. Nosso interesse é demarcado pela onda de estudos culturais, que, desde 1990, busca compreender as novas práticas de consumo que colocam o fã como peça central das chamadas culturas participativas (JENKINS, 2006). Enquanto mediador cultural, o fã se apropria e modifica referenciais da indústria cultural, reconfigurando o cânone original. Entretanto, longe de heroicizar o fã, interessa-nos compreender, no recorte de autores de *fanfiction* LGBT, como as representações sociais desses sujeitos são negociadas e manifestadas, considerando a sua posição ambivalente como consumidores e produtores de conteúdo. Por isso, leva-se também em conta o contexto de resistência contemplado no recorte deste estudo: o grupo LGBT. Consideramos o termo "contexto de resistência" visando distinguir a produção do fã comum daquela produzida pelo fã LGBT, cuja autoria tem função de evidenciar a sua identidade, em resposta às representações veiculadas pela cultura de massas. Assim, partindo do pressuposto de que as representações midiáticas possibilitam formas de inscrição do sujeito, formulamos a hipótese de que a tomada da posição de autor, por parte dos fãs LGBT, afeta e produz efeitos de deslocamento nas suas representações de si e nas representações das produções da indústria cultural das quais se apropriam para escreverem suas *fanfictions*. Como ancoragem teórico-metodológica, apoiamo-nos numa linha de análise discursivo-desconstrutivista (CORACINI, 2007, 2010, 2012). Nela, comprometemo-nos com o aporte de três grandes nomes do pós-estruturalismo francês: em Foucault, apoiamo-nos em seus estudos a respeito das relações de poder-saber e das condições de produção do discurso. Com Derrida, trazemos o olhar desconstrutivista, responsável por trazer à tona a problematização da racionalidade por trás do pensamento dicotômico da epistemologia ocidental (CORACINI, 2015). Por fim, contamos com a psicanálise de Lacan acerca das suas colocações a respeito do sujeito cindido, da discussão em torno da identidade e do sujeito da falta e do desejo.

Palavras-chave: Representatividade; Análise discursivo-desconstrutivista; LGBT.

IX SEPIDIS

# TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR: IDENTIDADE(S) NA VIRTUAL(IDADE)

Maria Aparecida da Silva Santandel (UFMS)

Este trabalho tem por meta refletir como o acontecimento da implantação do Sistema de Planejamento e Diário *Online,* ocorrido nas escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul - enquanto política de gestão institucional e escolar - contribuiu para o construto identitário dos servidores públicos - Técnicos em Secretaria Escolar, capacitados pelo Programa Profuncionário. Analisamos a materialidade linguística, a partir da escrita virtual postada no Formulário *online Google Drive,* as possíveis representações desses profissionais, por meio dos discursos e das relações que estabelecem com outros discursos. O *corpus* envolve recortes discursivos postados durante o acontecimento da implantação do Sistema Oficial de Planejamento e Diário O*nline,* instituído em todas as unidades escolares da rede estadual de ensino durante o ano de 2014. O campo teórico-metodológico traz a Análise do Discurso de origem francesa, cunhado na arqueogenealogia foucaultiana, cuja epistemologia crítica se pauta nas contribuições advindas das obras de Foucault (2008), Coracini (2007) e Mascia (2001) que consideram a subjetividade, o acontecimento, a memória, os interdiscursos e as relações de poder, bem como na escrita virtual segundo Lévy (1993) e Castells (2013). Os resultados parciais nos levam a entender que a constituição identitária do sujeito técnico, enquanto sujeito que se encontra à margem da educação e da sociedade, é perpassada pela incompletude, pela falta, pelo desejo de ser reconhecido e valorizado. A representação de técnico ideal que habita o imaginário desse sujeito vai ao encontro do(s) discurso(s) que fundamenta(m) a abordagem tecnicista e midiática, presentes nos dizeres das formações do século XXI em que, inconscientemente, há a ilusão de completude e a vontade de verdade aflorada pela memória. Concluímos que essa discursividade é construída por meio de dicotomias que revelam o caráter ideológico de inferioridade da variável do não-docente

Palavras-chave: Língua; Discurso; Identidade; Relações de poder; Escrita virtual.

IX SEPIDIS

# TALENTO CRIATIVO DE UMA ESCRITORA PORTUGUESA: FATORES INFLUENCIANTES

Maria Célia Bruno Mundim (PUC-CAMPINAS)

O intuito deste estudo foi de identificar os fatores psicológicos e ambientais que influenciam a produção criativa de uma escritora portuguesa da literatura infantil reconhecida socialmente como talentosa. Diversos estudos referem sobre as barreiras enfrentadas pelas mulheres que se sobressaem por seu talento em diferentes áreas, inclusive na literatura. Ser escritora em muitos países, ou seja, ter a condição de uma identidade feminina implica em contrapor-se com o estereótipo atribuído pela sociedade para as mulheres. O estudo teve como embasamento teórico a literatura sobre a mulher talentosa e criativa, bem como os fatores que determinam o desenvolvimento do talento feminino. Foi utilizado um roteiro de entrevista composto por 15 questões semi-abertas relacionadas à infância, adolescência, carreira, processo de trabalho, mudanças observadas no trabalho com o passar dos anos, bloqueios pessoais, identificação de jovens talentosos na área de atuação, administração da vida pessoal e profissional, desafios na atualidade e tempo livre. Após a realização da entrevista com a escritora, foi feita análise de conteúdo da mesma. Verificou-se a influência do pai, da diversidade cultural vivenciada pela escritora durante sua infância e adolescência, das características psicológicas (originalidade, linguagem metafórica, uso de humor, motivação intrínseca, androgenia), além da busca por desafios à sua capacidade intelectual e por atingir um desempenho satisfatório em sua área que vem de encontro com o que refere Kerr (1994) acerca da mulher criativa.

Palavras-chave: Talento; Mulher; Criatividade.

IX SEPIDIS

# A POSIÇÃO SUJEITO PROFESSOR DIANTE DE UMA METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Mariá Prado Walmiro (UFU/CAPES)

A problemática que envolve essa pesquisa está em compreender como a subjetividade de um professor superpassa a metodologia mesmo diante da sua força injuntiva sobre ele, pois a presença da subjetividade no processo de ensino – aprendizagem pode furar a interpelação da metodologia sobre o professor e fazer com que o ritual de interpelação tenha falhas. Proponho-me, portanto, a analisar os dizeres de uma professora de uma escola de idiomas, a fim de problematizar os pontos de resistência ao ritual de sala de aula, no qual o discurso da metodologia interpela fortemente um professor. Por tratar-se de um ritual de linguagem, a sala de aula também apresenta brechas pelas quais o sujeito se presentifica e resiste. A partir disso, a grande indagação que me motiva fazer esta pesquisa é questionar em que medida a subjetividade de um professor, constituída pela sua experiência com a aprendizagem; pela sua relação com a língua que aprendeu e que, como professor, ensina; pelas suas identificações à e na língua, e dentre outras coisas, representam brechas nessa injunção da metodologia sobre o professor em um instituto de idiomas e, consequentemente, no ritual de sala de aula. Os objetivos específicos são: a) levantar e analisar as representações de língua estrangeira, ensino-aprendizagem e tomada da palavra presentes no dizer professora participante e no discurso da metodologia do instituto de idiomas; e b) problematizar o atravessamento da constituição subjetiva da professora na interpelação que ela sofre enquanto sujeito professor de uma dada metodologia adotada por um instituto de idiomas. Filio-me, portanto, a perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa perpassado pelo viés da psicanálise para abordar noções importantes como a de sujeito, discurso, interdiscurso, memória discursiva, identificação, representação, subjetividade e tomada da palavra.

Palavras-chave: Subjetividade; Ensino-aprendizagem de línguas; Discurso.

IX SEPLIS

# REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NO CANAL DO YOUTUBE DE PALOMA CIPRIANO

Monique Nascimento Baraúna (UNITAU)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise discursiva de três vídeos do canal do YouTube "Paloma Cipriano" e os comentários deixados nesses vídeos, a fim de identificar quais são as representações do feminino e como elas são construídas. Esses vídeos, em que Paloma é a protagonista, têm o propósito de ensinar – e encorajar – o espectador a fazer diferentes trabalhos comuns da construção civil, como, por exemplo, o reboco de paredes, o assentamento de ladrilhos e a instalação de tomadas. Fugindo assim dos temas comuns de canais dirigidos para mulheres, que costumam tratar de moda, maquiagem, culinária, costura, dentre outros temas considerados "femininos". Analisamos os comentários feitos por espectadores do canal e identificamos teor machistas e preconceituoso ao trabalho realizado por ela. E nos próprios dizeres da autora dos vídeos que rompem e provocam inquietação nessa sociedade patriarcal. Para a análise dos vídeos e dos comentários de Paloma, foram mobilizados os conceitos propostos por Michel Foucault de "enunciado", "dispositivo" e "governamentalidade", a fim de compreender como o feminino é delineado nos dizeres e atitudes da protagonista nos vídeos ao realizar tarefas socialmente consideradas masculinas. Com o propósito de ampliar a análise e melhor compreender as condições de produção dos enunciados presentes nos vídeos de Paloma, serão considerados outros canais, com alto índice de audiência, cujos vídeos são feitos por (e dirigidos para) mulheres.

Palavras-chave: Análise do discurso, YouTube, Feminino.

IX SEPINIS

# O DESEJO PELA LÍNGUA ESTRANGEIRA: O GOZO EM (CON)FUNDIR-SE COM/NO OUTRO

Renan Kenji Sales Hayashi (UNICAMP/CAPES)

O presente estudo analisa as relações entre língua-cultura japonesa e representações de si e do outro em um contexto de formação de professores de japonês como língua estrangeira. Conduzimos uma investigação com participantes que frequentaram um curso de licenciatura em língua japonesa de uma universidade pública no Distrito Federal. Ao longo da pesquisa, nosso foco primou por compreender que tipo de representações de língua materna/estrangeira os participantes tinham, considerando como pano de fundo a relação entre língua portuguesa do Brasil e a língua japonesa. Destarte, objetivamos entender de que maneira essas representações de línguas-culturas poderiam refletir nas noções de identidade dos participantes, bem como em suas representações do que é ser um professor de japonês. Embora existam pesquisas sobre os processos de construção de identidades de professores de japonês no Brasil, nenhum desses trabalhos aborda a questão a partir de uma perspectiva discursivo-desconstrutiva, a qual é adotada no presente estudo. Interessa-nos aqui a relação das representações de si postas em relevo com as representações de línguas-culturas e de professor de japonês nesse contexto de ser-estar entre línguas-culturas (CORACINI, 2007). À vista disso, conduzimos uma pesquisa interpretativista gerando *corpus* a partir de entrevistas semiestruturadas e questionários escritos mistos. Resultados preliminares apontam que o fator familiar/imigratório japonês é uma variável que dificulta a identificação dos participantes do que vem a ser língua materna e/ou língua estrangeira, uma vez que a língua-cultura apre(e)ndida em contextos familiares é contrastada com línguas-culturas atreladas a contextos de aprendizagem formal. Além disso, nosso gesto de leitura ancorado nos pressupostos psicanalíticos, concluímos que os momentos de identificação que os professores têm com a língua-cultura japonesa são atravessados pela ordem do desejo, na qual o intento por lecionar o japonês encontra eco em um desejo em ser o outro, em confundir-se nele para, mestre dessa língua, gozar como gozam os outros.

Palavras-chave: Língua-cultura; Língua japonesa; Identidade.

IX SEPIDS

# PRÁTICAS DISCURSIVAS DO PROFESSOR DE ESTUDANTES COM SURDEZ NO ENSINO MÉDIO

Romilda Meira de Souza BARBOSA (UFMS)

A pesquisa parte da hipótese de que o professor não se subjetiva a partir de discursos oficiais da inclusão como forma de resistir e preservar a escola tradicional. O objetivo central é problematizar práticas discursivas do professor do estudante com surdez, no ensino médio, em interface com discursos oficiais de uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Em específico, os objetivos são: i) analisar formações discursivas; ii) interpretar como são(re)usadas, acumuladas, abandonadas ou (des)prestigiadas certas práticas pelo sujeito professor, em seu processo de subjetivação; iii) discutir como o professor constrói sua representação em relação ao uso de TIC na inclusão do sujeito com surdez; iv) analisar como representa o aluno com surdez, no ensino médio. Tem por perspectiva teórica-metodológica a transdisciplinaridade da Análise do Discurso francesa (PÊCHEUX,1997), (CORACINI, 2007), ancorada no dispositivo analítico da arqueogenealogia foucaultiana (FOUCAULT, 1999, 2008, 2006). O corpus constitui-se de recortes discursivos de entrevistas de 10 professores do ensino médio público, onde há estudantes com surdez matriculados no ano de 2018, da Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015) e do Programa de Inovação Educação Conectada, (BRASIL, 2017), norteados pela questão de quais são as relações saber/poder nas práticas discursivas do professor : se há resistência ou assimilação dos discursos oficiais. Algumas (in)conclusões, de uma pesquisa em andamento: as práticas do professor escamoteiam os sentidos de sua resistência.

Palavras-chave: Discurso; Subjetivação; Saber/Poder.

IX SEPEDIS

# SUJEITO ENTRE-LÍNGUAS E CULTURAS: MEMÓRIA E IDENTIDADE DE DESCENDENTES ITALIANOS NA CIDADE DE SALTO

Sonia Aparecida Dalla Vecchia Maestrello (Unicsul)

Este trabalho de pesquisa é parte de minha dissertação de Mestrado defendida no Programa de Mestrado da UNICSUL/SP e tem como objetivo estudar escritas de si do sujeitos descendentes de imigrantes. Para tanto, constituímos o corpus da pesquisa por meio de entrevistas semidirigidas com descendentes de imigrantes italianos da cidade de Salto, estado de São Paulo. Os pressupostos teórico-metodológicos pautam-se na Análise do Discurso de linha francesa, a partir de Foucault (1996, 2002), Pêcheux (1995), Coracini (2007, 2011), Robin (2016), bem como das reflexões de Payer (2006), Stübe (2008) e Eckert-Hoff (2008, 2010), que nos permitem compreender o corpus como escritas de si. Nessa linha, o sujeito é compreendido na sua multiplicidade e heterogeneidade, em que a contradição e a falta lhe são constitutivas. Nossas análises se orientam pela hipótese de que o sujeito vivencia tensões entre as línguas nacional e de imigração, considerando questões de memória e historicidade. Para esta comunicação o recorte de análise se dá a partir do ser e estar entre-línguas e culturas, uma vez que o sujeito descendente encontra(va)-se entre as línguas deixando emergir traços de sua identidade que se manifesta(ra)m pelas várias posições que ocupa(va) no dizer, deslizando-se entre a língua italiana e a língua portuguesa. A análise permitiu-nos observar como o imbricamento das línguas, nacional e de imigração, constitui o sujeito nas fronteiras porosas da língua(gem), e como isso vai trans(formando), inevitavelmente, uma identidade ítalo-brasileira. Nosso trabalho nos permite tecer considerações de que a língua italiana continua cravada na memória dos descendentes italianos, marcando traços de memória que se desloca(ra)m por gerações.

Palavras-chave: Sujeito; Identidade; Entre-línguas; Imigração.

IX SEPIDIS

# JOGOS DAS DIFERENÇAS: UM OLHAR DISCURSIVO SOBRE MATERIAIS PARADIDÁTICOS ANTIBULLYING

Talitha Paratela (UNICAMP/CAPES)

Nossa pesquisa propõe uma análise discursivo-desconstrutiva (CORACINI, 2002; 2007; 2010; 2015) de dois jogos paradidáticos voltados para o aprofundamento de crianças e adolescentes na temática da diversidade e o combate ao bullying, ao cyberbullying e à violação de direitos humanos. Um deles se chama *Jogo da Igualdade e das Diferenças* e foi desenvolvido pela Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (Recimam) em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto. O segundo é o *Chega de bullying – Estudantes do Ensino Fundamental I*, iniciativa do canal Cartoon Network, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, da Plan International, da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e da Visão Mundial. Partindo do pressuposto de que as brincadeiras evocam traços culturais, trabalhamos com a hipótese de que os jogos paradidáticos que abordam bullying, cyberbullying e violação de direitos, apesar de visarem à pluralidade, recorrem ao pensamento dicotômico, homogeneizando e apagando a singularidade dos sujeitos representados. Desse modo, formulamos as seguintes perguntas de pesquisa: i. no contexto dos jogos, quais são as formações discursivas que permeiam o bullying, o cyberbullying e a violação de direitos? ii. de que maneira são representadas, pelo material, as identidades dos praticantes e das vítimas de bullying, cyberbullying e violação de direitos, bem como de testemunhas (colegas, por exemplo)? iii. como as representações dos e nos jogos ecoam o que se entende por direitos humanos e em que isso implica no contexto educacional? Em vista disso, nossos objetivos são: (a) refletir sobre os dizeres que fundamentam a chamada educação em direitos humanos; (b) pensar na forma com que a concepção de educação para a diversidade influencia a elaboração de materiais de apoio aos livros didáticos obrigatórios; e (c) verificar como os recursos paradidáticos a serem analisados mobilizam representações sociais para a constituição identitária.

Palavras-chave: Bullying; Direitos humanos; Teoria discursivo-desconstrutiva; Desconstrução; Psicanálise.

IX SEPIDIS

# RESUMOS DOS PÔSTERES

IX SEPIDIS

# A IDENTIDADE MASOQUISTA: ANÁLISE DISCURSIVO-DESCONSTRUTIVISTA DE RELATOS DA PRÁTICA FETICHISTA

Arthur Antunes Araújo (UNICAMP)

O presente trabalho busca investigar as representações de si dos praticantes do masoquismo e as formas que esta identidade é constituída na relação com o(s) outro(s), a partir da análise de relatos escritos das práticas fetichistas do masoquismo. Os relatos foram retirados de um blog destinado a reunir interessados em práticas fetichistas, organizado por um dominador que realiza as práticas com sujeitos ocupando a posição de submisso; estes, posteriormente, escrevem os relatos para a publicação no blog. O masoquismo é a prática sexual em que o participante sente prazer com a sensação de dor, acontece entre um sujeito na posição de submissão e outro na posição de dominador que infligirá dor no primeiro - o masoquista propriamente; é entendido como prática fetichista, a partir de Freud (1927), justamente porque obtém a satisfação sexual em práticas outras que não a da prática sexual genital. A análise discursiva se baseia no pensamento de filósofos desconstrutivistas como Foucault e Derrida, além da perspectiva teórica da psicanálise freudo-lacaniana. Os resultados da análise foram divididos em eixos que abarcam o modo como os participantes representam a constituição dessa identidade: 1. A posição de submissão é condição para os participantes sentirem prazer; 2. A identidade masoquista é experienciada "através de um certo número de práticas" (FOUCAULT, 1984); 3. O desejo de sofrer/se infligir dor, de se submeter a um outro, pode ser interpretado, de forma geral, como um desejo de ser castigado por um sentimento de culpa (FREUD, 1924).

Palavras-chave: Discurso; Identidade; Sexualidade.

IX SEPIDIS

# ORDEM DO DISCURSO E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE OS SENTIDOS DE "IDEOLOGIA DE GÊNERO" NO APARELHO IDEOLÓGICO ESCOLAR BRASILEIRO

Bruno Caetano Felipe da Silva (UNICAMP)

Em meados de 2014, durante a discussão do Plano Nacional de Educação (PNE), documento que parametriza a educação a nível nacional pelo período de uma década, a ala da Câmara dos Deputados, cunhada como "Bancada Evangélica", fez circular a expressão "ideologia de gênero". Nos termos de um dos deputados mais afamados da bancada, o Deputado Federal Marco Feliciano, a ideologia de gênero seria "uma construção social da imagem sobre o ser humano" e, em tal ideologia, pregar-se-ia que "o ser humano nasce um ser amorfo. Ele vai se descobrir homem ou mulher depois, quando tiver certa idade", o objetivo deste trabalho é analisar alguns eventos dos últimos anos da política brasileira que afetam diretamente o PNE, para traçar uma pequena história da censura em torno da sexualidade e de seus impactos na vida cotidiana. O corpus é constituído a partir de pronunciamentos públicos, projetos de leis, emendas constitucionais e arquivos sonoros que escrevem os trâmites em torno das discussões sobre o sistema educacional brasileiro, especialmente depois de 2014. A análise deverá reter-se na figura do porta-voz, tanto trazendo como materialidade discursos proferidos por figuras públicas do cenário político brasileiro, quanto trazendo excertos dos documentos oficiais que balizam as discussões. De forma nada desconexa, porém não linear, nesta análise trabalha-se as sequências discursivas que aparecem no corpus a partir de paráfrases, sendo este o instrumento da análise de discurso na relação da língua com o discurso. Tais reformulações aparecem como a metodologia que nos permite construir os sentidos de "imagem sobre o ser humano" e de "distinção clara" que encontramos no nosso corpus.

Palavras-chave: Sexualidade; Gênero; Violência; Políticas educacionais; Política linguística.

IX SEPLIS

# O FEMININO PERANTE O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E PODER

Gabrieli Valentim (UFU)

Esta iniciação científica pretende problematizar o modo como a condição feminina afeta o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira, abordando questões de gênero, raça e poder. Este estudo aflora-se da percepção das dificuldades encontradas por adolescentes de uma ONG na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, no que tange à sua permanência das mesmas em um curso de língua inglesa. Parte-se da hipótese de que a maior vulnerabilidade social causa, em adolescentes do sexo feminino, maior dificuldade no aprender, uma vez que elas essas enfrentam barreiras socioeconômicas que as afastam do sistema educacional, direcionando-as a uma caminhada gradativa ao abandono. Para tal, o corpus deste estudo constituir-se-a de entrevistas orais semi-estruturadas, feitas com cinco alunas de um curso de inglês oferecido em uma ONG e com outras cinco alunas de cursos de inglês oferecidos por escolas particulares de idiomas da cidade de Uberlândia. Durante o percurso analítico, buscaremos responder às seguintes perguntas de pesquisa: 1) Que representações de língua as alunas (re)produzem?; 2) De que maneira a condição feminina afeta o modo como elas representam os seus processos de ensino-aprendizagem de língua inglesa? No que concerne aos pressupostos teórico-metodológicos, esta investigação se insere na perspectiva filosófica discursivo-desconstrutivista (CORACINI, 2003, 2007, 2010, 2011; PEIXOTO, 2017) na sua interface com os estudos interseccionais (DAVIS, 1989; BUTLER, 1999, 2018; RIBEIRO, 2017, 2018).

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Língua inglesa; Gênero; Raça; Poder; Feminino.

IX SEPIDIS

# MULHER: GRITO SILENCIOSO UMA ANÁLISE DO DISCURSO ESCRITO DE MULHERES VIOLENTADAS SEXUALMENTE

Isabella Marinho Tramontina (UNICAMP)

Este trabalho é som. Intenciona-se resgatar o grito emudecido. Garantindo que, através da análise de depoimentos anônimos de mulheres violentadas, o barulho seja inevitável. Inicialmente será traçado um percurso discursivo filosófico, para situar traços históricos que delinearam o imaginário de submissão da mulher na sociedade. A partir disso, investigaremos dizeres e representações acerca da violência sexual contra a mulher. Apoiando-nos na análise dos depoimentos escritos, buscaremos explorar, na materialidade linguística, indícios desse percurso histórico de violência e submissão. A investigação reúne um corpus de, ao menos, 10 depoimentos coletados, no blog da revista Super Interessante, cuja publicação aconteceu em 7 de julho de 2015. Os depoimentos selecionados para esta investigação são todos de mulheres violentadas sexualmente e desempenham pontos semelhantes quanto ao receio das vítimas em exporem seus relatos, ainda que protegidos pelo anonimato. Dessa forma, nosso enfoque será o discurso escrito, sustentado pela Análise do Discurso, atravessada especificamente pela perspectiva discursivo-desconstrutivista, cuja orientação da Profa. Dra. Maria José Coracini se faz indispensável. Tendo como base estudos desenvolvidos por Michel Foucault (1969; 1971; 1975; 1979), serão exploradas noções intrínsecas às relações de poder, à concepção de verdade, à escrita de si e também aos percursos históricos da sexualidade. Além disso, Friedrich Nietzsche (1886; 1887) permeia nosso embasamento teórico ao explorar a necessidade de embate com as ideias naturalizadas, os preconceitos e as verdades instituídas. Derrida com a perspectiva de desconstrução também nos é essencial, na tentativa de deslocar os discursos monopolizados, descentrando, com isso, as estratégias de poder.

Palavras-chave: Violência; Mulher; Culpa; Sexualidade; Poder.

IX SEPEDIS

# MULHERES QUE CONTAM: CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS ENTRE AS MARCAS DO SUJEITO CONSCIENTE E OS TROPEÇOS COM O REAL

Júlia Mendes Carrenho (UNICAMP)

Este trabalho tem como objetivo analisar a constituição e a movimentação da identidade de sujeitos-testemunhas mulheres em seus "relatos de aborto" reunidos pela campanha Eu vou contar. A campanha, produzida pela parceria de duas ONGs, apresenta-se como um esforço de escuta, coleta e divulgação online de "histórias de aborto" ou "relatos de aborto" ocorridos há mais de oito anos, tempo mínimo para prescrição do crime na atual legislação brasileira. Diante do aumento no número de movimentos de testemunho e denúncia de mulheres, especialmente nas redes sociais, o trabalho constitui-se como parte de um esforço de escuta desses movimentos, na tentativa de compreender funcionamentos importantes que os constituem e que caracterizam mudanças fundamentais nas formas de agência política e possivelmente no próprio sentido de testemunho, com implicações sobre os sujeitos e as identidades que se constroem nesses discursos. Partindo do aparato da análise de discurso materialista, especialmente das teorizações de Pêcheux (1975), Courtine (2009) e Orlandi (2001) relativas às condições de produção do discurso, consideradas constitutivas do mesmo, e também das elaborações de Mariani (2016), Agamben (2008) e Levi (2004) concernentes ao testemunho, o trabalho visa analisar a construção discursiva dos relatos e, nesses, do sujeito, a partir da materialidade linguística dos mesmos. Os recortes a serem apresentados mostram, de um lado, marcas linguísticas que visam a inscrever a narrativa testemunhal no registro do verdadeiro, e de outro, marcas da inscrição do Real nesses testemunhos. A análise busca pensar os movimentos identitários entre as primeiras, consideradas intimamente relacionadas à construção de um sujeito consciente, cujo espaço é defendido e instaurado pelos paratextos da campanha, e as segundas, que marcam tropeços com o Real desse sujeito pretensamente mestre de si e de sua história.

Palavras-chave: Análise de discurso; Sujeito; Testemunho; Real; Eu vou contar.

IX SEPLIS

# FALARES E OLHARES DE GÊNERO: (IN)DIZIBILIDADES E (IN)VISIBILIDADES

Larissa Candido da Silva (PUC-CAMPINAS)

Este trabalho visa refletir sobre o funcionamento discursivo em páginas de influencers no Instagram, com os objetivos de produzir e divulgar conhecimento científico relevante acerca do discurso da/na rede social no que se refere às representações de gênero e identidade de gênero feminino e as práticas identitárias que elas instauram, materializadas verbal e não-verbalmente. Especialmente nos últimos cinco anos, essas representações vêm ganhando espaço nas redes sociais, sendo uma das formas a presença de influencers que são tomados como "porta-vozes" de grupos com interesses comuns no que diz respeito a gênero, o que nos fez atentar para a questão, considerando as relações de poder-saber entre as influenciadoras e seguidores, no que diz respeito ao que é (in)dizível e (in)visível neste contexto. Trata-se de um trabalho de natureza qualitativo-interpretativista que adota perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso. Os subsídios teóricos, dada a perspectiva adotada, possuem caráter multidisciplinar, e à sua análise se segue aquela das condições de produção do discurso selecionado, ou seja, de sua exterioridade. Dedica-se, a estudos sobre pós-modernidade, processos de globalização e teoria de gênero, espetacularização, consumo, entre outros, no que dê conta do sócio-histórico-ideológico. A análise da situação de enunciação focaliza as características discursivas das interações na rede social Instagram no perfil das influencers Rachel Apollonio, Anita e Jout Jout. A coleta do corpus está em andamento desde agosto e será realizada até fevereiro de 2019. No atual momento da pesquisa, está sendo realizada análise de uma das postagens da Rachel Apollonio, em quem é possível observar através dos comentários efeitos de sentido que remetem à configuração de auto-imagens negativas construídas no confronto com a imagem da influencer; o desejo em constituição no reflexo espelhar da beleza/perfeição física da influencer que culmina em exacerbada autocrítica, que condena a um viver na falta.

Palavras-chave: Discurso; Representação; Identidade; Relações de poder-saber; Gênero; Identidade de gênero.

IX SEPDIS

# JORNALISMO DE SUBJETIVIDADE E CONSTRUÇÃO DA REALIDADE: UM MODO SINGULAR DE (ESCRE)VER

Laura David Bucholz (UFSM)

No jornalismo, ser imparcial e objetivo são algumas das recomendações para a prática da profissão. A objetividade da informação é o que se espera do jornalista, já que estaria relacionada com a neutralidade, a isenção, a suposta verdade dos fatos. Nesse sentido, a objetividade é vista como oposta à subjetividade – que, tradicionalmente, estaria condicionada à parcialidade, por apresentar o posicionamento do jornalista, que, consequentemente, mostraria apenas um recorte da verdade. Essa dicotomia já tem sido questionada nas pesquisas sobre o jornalismo, a partir da formulação de conceitos como o de jornalismo de subjetividade (MORAES, 2015). Nessa perspectiva, pode-se compreender a objetividade e a subjetividade como sendo imbricadas, uma fazendo parte da outra. Conforme Meditsch (2010), o material produzido pelo jornalista pode ser objetivo, mas sua produção é atravessada pela subjetividade. Da mesma forma, quem interpreta o material também o interpreta através da sua subjetividade, pois traz para o texto fios de outras leituras anteriores (CORACINI, 2010), auxiliando na construção dos sentidos. Esta pesquisa se insere no âmbito do jornalismo e, com base nos estudos do discurso e da desconstrução (CORACINI, 2010; DERRIDA, 1987), problematiza o binarismo objetividade versus subjetividade, característico desse campo de produção e transmissão de saberes. Como objetivos específicos, pretende-se entender de que maneira se dá a subjetividade em textos jornalísticos; perceber quais elementos linguísticos fazem com que o texto seja definido como subjetivo ou objetivo e analisar a inserção de elementos característicos de textos considerados subjetivos em outros gêneros jornalísticos. A partir da análise dessas marcas linguísticas que produzem diferentes efeitos de sentido, questiona-se onde estaria a subjetividade em textos aparentemente objetivos, através da hipótese de que a subjetividade caracteriza-se menos pela oposição à objetividade do que pelo olhar singular do jornalista para a realidade que constrói.

Palavras-chave: Jornalismo de subjetividade; Construção da realidade; Objetividade da informação.

IX SEPIDIS

# REPRESENTAÇÕES DE ESCRIT(UR)A: UMA ANÁLISE DISCURSIVO-DESCONSTRUTIVA

Louise Hélène Pavan (UNICAMP)

Nesta pesquisa, propusemo-nos a estudar as representações de escrita que emergem na materialidade linguística em textos de três mulheres que exerceram o ofício de escritoras e se dedicaram à reflexão dos significados da escrita. Possuímos o intuito de refletir sobre os sentidos atrelados ao ato de escrever e seu papel fundamental de transformação do homem, uma vez que a escrita, além de ser uma forma de nos conhecermos melhor, também é uma maneira de nos e(in)screvermos no outro, que nos constitui. Para a composição do corpus, selecionamos trechos do livro meus desacontecimentos: a história da minha vida com as palavras, de Eliane Brum; excertos de Escrever, texto de autoria de Marguerite Duras; e fragmentos dos diários de Virginia Woolf. O corpus foi analisado a partir da perspectiva teórica discursivo-desconstrutiva, cunhada por Coracini (2003), com bases na psicanálise freudo-lacaniana, na desconstrução derrideana e na perspectiva foucaultiana de discurso. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e, portanto, os resultados apresentados aqui são parciais. Até o momento, a escrita é representada nos textos de Eliane Brum e Marguerite Duras das seguintes maneiras: no livro de Brum, a escrita é vida e morte, pois ela aparece em seus dizeres, em um primeiro momento, como elemento indispensável para (sobre)viver, mas também como morte de uma parte de si que abre caminhos para a (re)constituição de sua própria subjetividade dando lugar para o surgimento de outros eus; e, no texto de Duras, é representada como solidão, tanto da escrita (ausência de significado) quanto do autor (estar só para escrever), que impele a emersão do desconhecido que a constitui e constitui a sua escrita. Buscaremos ainda as representações de escrita para Virginia Woolf e traçaremos eixos temáticos comparativos entre o que as autoras expressam sobre o ato de escrever.

Palavras-chave: Representações; Escrit(ur)a; Perspectiva discursivo-desconstrutiva.

IX SEPEDIS

# CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSOR@S EM FORMAÇÃO: @ PROFESSOR@ DE INGLÊS LGBTQ+

Mila Soares Souza (UFU)

No processo de ensino-aprendizagem de línguas (ditas) estrangeiras, nem todas as questões estão à superfície. Atualmente, pesquisa-se muito sobre novas abordagens que levem em conta a subjetividade d@s alun@s, rompendo com métodos tradicionais que somente privilegiam o ensino de estruturas da língua em questão. No entanto, compreendemos que não são apenas as identidades de estudantes que devem ser consideradas nesse processo, visto que há um outro sujeito presente: @ professor@. Nesta pesquisa, nos propomos a discutir a construção identitária de gênero e a formação de professor@s de língua inglesa em nível de graduação. Nos questionamos em que medida e de que maneira essas questões afetam a formação e a atuação de graduand@s LGBTQ+ do curso de Letras-Inglês de uma universidade pública mineira. Temos como objetivo geral contribuir para uma discussão, no campo aplicado, sobre os imbricamentos entre a docência e a identidade queer. Especificamente, objetivamos rastrear as representações sobre gênero, sexualidade e ensino, e debater sobre o modo como tais representações afetam a prática d@s participantes. Para tal, o corpus desta investigação constituir-se-á de entrevistas orais semi-estruturadas, a serem feitas com 10 professor@s em formação que se identificam como parte da comunidade LGBTQ+. Do ponto de vista teórico-metodológico, esta investigação orienta-se pela abordagem discursivo-desconstrutivista, desenvolvida no Brasil por Coracini e outros linguistas aplicados. Além disso, por acreditarmos que questões sociais como classe, raça e gênero não se dissociam, ensejamos também o desenvolvimento de uma pesquisa interseccional, à luz dos estudos desenvolvidos por Davis (1989), Butler (1990) e Ribeiro (2017, 2018).

Palavras-chave: Formação de professor@s; Ensino-aprendizagem de língua inglesa; Comunidade LGBTQ+.

IX SEPINS

# A REPRESENTAÇÃO DE MATHEUSA PASSARELI NO/PELO DISCURSO MIDIÁTICO

Pâmela Francelino (UFSM)

No ano de 2017, foram registrados 179 homicídios de travestis e transexuais no Brasil, segundo o relatório anual da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA). Um dos casos que repercutiu na mídia nacional e internacional foi o de Matheusa Passareli, jovem assassinada por traficantes no Morro do 18, considerada a 62º vitima, conforme o mapeamento de assassinatos da ANTRA. Diante de tal conjuntura, este estudo objetiva compreender os diferentes efeitos de sentido produzidos por jornais digitais a partir de um mesmo "fato", identificar divergências e convergências nos discursos midiáticos sobre Matheusa Passareli, e verificar como o crime é descrito e se os aspectos relacionados a gênero são abordados. Utilizamos como objeto de estudo os jornais Agência Brasil, pertencente a uma empresa de comunicação pública; O Globo, pertencente a uma empresa privada; BBC, jornal internacional; e Mídia Ninja, mídia alternativa e colaborativa, para refletir sobre como Matheusa é representada no/pelo discurso midiático. As notícias selecionadas estão datadas após o pronunciamento da Delegacia de Descoberta e Paradeiros, em 07/05/2018. Realiza-se o processo de análise do corpus com base nos preceitos dos estudos da psicanálise e do discurso. A partir da reflexão enfatiza-se a relevância do interdiscurso para a repercussão do caso Matheusa Passareli e para representação midiática de pessoas trans e não- binárias.

Palavras-chave: Análise do discurso; Discurso midiático; Matheusa Passareli; Psicanálise; Representação.

IX SEPEDIS

# SEMINÁRIO DE PESQUISA EM IDENTIDADE E DISCURSO

# IX EDIÇÃO

# 2018

IX SEPIDS